

# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO EXTRA

## PODER EXECUTIVO

Prefeito: Antônio Carlos de Andrada

### SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN

Secretário: Diogo Sie Carreiro Lima

#### AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA – PRC 018/2015 - PP 011/2015 – Objeto: Contratação de empresa especializada na organização de eventos, para atender à SESAP - ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES DIA 06/10/2015 – 13:00 hs. Informações 32-3339-2026 ou licitacao@barbacena.mg.gov.br. Simone R. Costa – GLIC – Pablo H. Candian – Coord. Aq. Contratos.

#### ERRATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA – PRC 023/2015 - PP 009/2015 – Na publicação datada de 21/09/2015 ONDE SE LÊ abertura dos envelopes dia 02/10/2015 – 14:00 hs, LEIA-SE ABERTURA DOS ENVELOPES dia 05/10/2015 – 14:00 hs. Ficam mantidos os demais termos da publicação anterior Informações (32) 3339-2026 licitacao@barbacena.mg.gov.br Barbacena, 22/09/2015. Simone R. da Costa – Gerente de Licitação. Pablo H. Candian – CAC.

No extrato de Contrato N.º 090/2015, publicado em 21/09/2015, onde se lê vigência 12 meses, leia – se 31 de dezembro de 2015.

#### EXTRATO DE CONTRATO

Extrato de Contrato N.º 091/2015. Contratante: Município de Barbacena – CNPJ 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Saúde Pública e Programas Sociais através do Fundo Municipal de Saúde CNPJ 14.675.553/0001-59. Contratado: Posto Belvedere de Barbacena Ltda CNPJ.: 19.482.441/0001-03. Processo: 003/2015 Pregão Presencial: 007/2015. Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de combustível gasolina comum, diesel comum BS-500 e Diesel S-10, pra abastecimento da frota de veículos, próprios ou locados, máquinas e equipamentos, atualmente, atendendo às necessidades de transporte da Prefeitura Municipal, por um período de 12 meses, conforme descrição contida no Anexo VI, assim como todas as obrigações e condições descritas no Edital. Itens Vencedores: 1, 2 e 3. Valor Total: R\$ 123.385,20. Vigência: 31 de Dezembro de 2015. Data de Assinatura: 04/09/2015. Nome das Partes que assinam: Antonio Carlos Doorgal de Andrada, José Orleans da Costa e Antonio Nogueira de Paiva.

Publique-se na forma da lei  
José Augusto de Oliveira Penna Naves  
Secretário-Chefe da Casa Civil

## PODER LEGISLATIVO

### CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

Presidente: Flávio Barbosa da Silva

#### RESUMO DE ATA

RESUMO DA ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - 11.06.2015 – 1º Período – 3º Ano da Legislatura. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS. DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2014 E PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2015. Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às quinze horas, sob a Presidência do Vereador Flávio Barbosa da Silva, no Plenário da Câmara Municipal de Barbacena, foi realizada a presente Audiência Pública, atendendo ao disposto no § 4º do Artigo 9º da Lei Complementar nº. 101/2000, com fundamentação legal, foi realizada a

Audiência Pública para apresentação dos Resultados do Terceiro Quadrimestre de 2014 e Primeiro Quadrimestre de 2015, com apresentação de contas do Executivo Municipal e Legislativo. A Sra. Presidente passou a palavra à Controladora Interna da Câmara, Vanessa, para a apresentação da prestação de contas da Câmara Municipal. A Controladora informou os valores referentes ao último quadrimestre de 2014 e disse que a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições. Esclareceu que foram cumpridos os limites com gastos de pessoal em relação a EC-25/00, percentual aplicado foi de 68,94%. Todos os relatórios que demonstram as despesas realizadas por esta Câmara no 3º Quadrimestre estão à disposição de todos para conhecimento e verificação. O orçamento aprovado pela Lei 3.791 de 29/12/2013 foi de R\$5.923.181,14, o valor repassado pelo Poder Executivo no período de Janeiro a dezembro de 2014 foi de R\$6.244.893,84, tendo sido cumprido e superado o valor previsto. Mencionou que o saldo bancário em 31/12/2014 era de R\$28.545,39, valores referentes aos empenhos inscritos em restos a pagar e que a Câmara precisa ter disponível em caixa para o início do exercício de 2015. Com relação aos limites de gasto com pessoal, a EC 25/00 prevê o limite máximo de 70%, não podendo gastar mais do que isso do valor repassado pelo Poder Executivo, assim a Câmara atingiu o percentual de 68,94% em 2014, cumprindo os limites constitucionais. Essa despesa gerou um gasto real de R\$4.304.922,49 em 2014. Já com verba indenizatória, verba para custear os gabinetes dos vereadores, foram gastos R\$229.408,33, sendo uma média de R\$1.274,49 ao mês por gabinete. Mencionou ainda os processos licitatórios realizados no último quadrimestre de 2014, sendo eles o processo 0027/14, modalidade pregão, cujo objeto foi a contratação de empresa administradora de cartões eletrônicos para o fornecimento de vale alimentação e tendo como ganhadora a companhia Brasileira de Soluções e Serviços, no valor de R\$59.487,48. Outro processo, foi o de nº 0033/14 na modalidade convite cujo objeto foi a aquisição de placas diversas e que teve por ganhador a Homenageart Indústria e Comércio de Aço e Inox-ME e com o valor de R\$4.059,00. E foram dispensadas de licitação os processos 0042/14, 0043/14, 0044/14, 0045/14 cujos objetos fora a divulgação de mensagem natalina nas rádios do município, sendo elas as rádios Barbacena Ltda., Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada, A.B.C Rádio e Televisão Ltda., e Sistema Colmeto de Radiodifusão e Comunicação Ltda., cada um no valor de R\$1.500,00. Com relação ao exercício de 2015 afirmou que o orçamento aprovado pela Lei 4.639 de 22/12/2014 foi de R\$7.057.437,60, o valor repassado pelo Poder Executivo no período de Janeiro a abril de 2015 foi de R\$2.352.479,20, tendo sido cumprido o valor orçado até o momento. Afirmou que o saldo bancário até a data de 30/04/2015 era de R\$274.233,89. Com relação aos limites de gasto com pessoal, a EC 25/00 prevê o limite máximo de 70%, não podendo gastar mais do que isso do valor repassado pelo Poder Executivo, assim a Câmara atingiu o percentual de 64,97%, cumprindo os limites constitucionais. Essa despesa gerou um gasto real de R\$1.528.306,58. Já com verba indenizatória, verba para custear os gabinetes dos vereadores, foram gastos R\$61.522,77, sendo uma média de R\$1.025,37 ao mês por gabinete. Mencionou ainda os processos licitatórios realizados no primeiro quadrimestre de 2015, sendo eles o processo 0415/15, modalidade dispensa, cujo objeto foi a locação de imóvel para o armazenamento dos arquivos da Câmara, cujo ganhador foi o Sindicato dos Empregados do Comércio de Barbacena, no valor de R\$26.400,00. Outro processo foi o de nº 0515/15 na modalidade dispensa cujo objeto foi locação de imóvel para gabinete do vereador Johnson Oliveira Marçal e que teve por ganhador

Gelson Luis Moura Brasil e com o valor de R\$7.040,00. Também foram realizados os processos nº 0012/15 na modalidade convite e teve por objeto a aquisição de medalhas do mérito legislativo e placas para homenagens, sendo o ganhador Homenageart Indústria e Comércio de Aço e Inox-ME e com o valor de R\$17.444,16 e o processo nº 0024/15 em que houve a inexigibilidade de licitação para a aquisição de selos e demais serviços postais pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no valor de R\$4.500,00. E finalizou dizendo que todos os relatórios estariam à disposição dos interessados e se colocou também à disposição para fazer os esclarecimentos necessários. O Sr. Presidente informou a presença e convidou o Secretário de Finanças da Prefeitura, José Francisco Milagres para fazer a apresentação dos relatórios da Prefeitura, bem como o Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, Diogo Sie Carreiro Lima. Iniciando sua fala o representante do Poder Executivo, José Francisco Milagres, Secretário Municipal de Finanças cumprimentou a todos os presentes e apresentou os dados relativos ao terceiro quadrimestre de 2014. Apresentou a primeira planilha onde fica demonstrado o cumprimento de índices constitucionais no que tange as despesas com pessoal. Explicando o relatório de gestão fiscal o mesmo demonstrou a receita corrente líquida que foi de R\$247.247.898,34 (duzentos e quarenta e sete milhões, duzentos e quarenta e sete mil e oitocentos e noventa e oito reais e quatro centavos) e despesas foram gastos com pessoal R\$123.244.418,99 (cento vinte e três milhões, duzentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos e dezoito reais e nove e nove centavos), ficando no percentual de 49,85% e explicou que a receita aumentou 10,12% e a despesa aumentou 22,53%, demonstrando que a receita não acompanha o crescimento inflacionário. Demonstrou a dívida consolidada do município que somou R\$ 54.098.930,78 (cinquenta e quatro milhões, noventa e oito mil e novecentos e trinta reais e setenta e oito centavos), tendo uma variação de 15,87% e que esse crescimento se deveu ao fato de terem que ressarcir uma dívida com a Previdência Social. Apresentou também a dívida consolidada líquida que ficou em R\$ 43.007.612,70 (quarenta e três milhões, sete mil e seiscentos e doze reais e setenta centavos) sendo o montante deduzido entre a dívida consolidada e as disponibilidades. Sendo o limite máximo de R\$ 269.697.478,01 (duzentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quatrocentos e setenta e oito reais e um centavo), estando o município dentro da variação de 10,12% desse patamar. Prosseguindo, as despesas com manutenção e desenvolvimento da educação, totalizando R\$ 37.798.479,69 (trinta e sete milhões, setecentos e noventa e oito mil, quatrocentos e setenta e nove reais e sessenta e nove centavos) cujos percentuais constitucionais determinam a aplicação de 25% na educação, mas foram aplicados 33,36%. Na planilha seguinte demonstrou outro índice constitucional importante e que deve ser observado é o de gastos com a saúde, sendo este de 15% das receitas de impostos, foram aplicados 15,44%, totalizando R\$ 17.491.018,22 (dezesete milhões, quatrocentos e noventa e um mil e dezoito reais e vinte e dois centavos). E observou que essa é a despesa do exercício, liquidada e paga, não sendo admitida a contagem de despesa empenhada e não paga que por ventura tenham passado em restos a pagar. E que a folha de pagamento que era de dezembro, bem como aluguéis ou quaisquer outras despesas da área da saúde que foram deixadas para ser pagas no exercício seguinte não estão contabilizadas nesse montante. No demonstrativo seguinte apresentou a execução da receita orçamentária, sendo aquelas previstas e as realizadas dentre elas as tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e de dedução do FUNDEB. Destacou que houve um superávit da receita tributária de 6,84% e enumerou uma a uma das receitas que constavam da tabela constante do anexo VI. Total da receita prevista R\$275.636.680,00 (duzentos e seten-



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

## BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO EXTRA

ta e cinco milhões, seiscentos e trinta e seis mil, seiscentos e oitenta reais) e total da receita realizada R\$272.873.777,13 (duzentos e setenta e dois milhões, oitocentos e setenta e três mil e setecentos e setenta e sete reais, e treze centavos) havendo uma diferença de R\$2.762.902,87 (dois milhões, setecentos e sessenta e dois mil, novecentos e dois reais e oitenta e sete centavos). Destacou como resultados satisfatórios o crescimento da arrecadação tributária, o crescimento das outras receitas correntes que se deu em razão do contrato de venda da folha de pagamento, mas no total houve um déficit de realização, pois o município arrecadou a menos do que aquilo que estava previsto. Dando seguimento, apresentou o demonstrativo da execução da despesa orçamentária total, sendo que com pessoal e encargos foram empenhados R\$149.018.585,75 (cento e quarenta e nove milhões, dezoito mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e setenta e cinco centavos); com juros e encargos da dívida R\$1.092.404,58 (um milhão, noventa e dois mil, quatrocentos e quatro reais e cinquenta e oito centavos); com investimentos empenhados R\$14.824.522,12 (quatorze milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, quinhentos e vinte e dois reais e doze centavos); com amortização da dívida R\$2.685.625,15 (dois milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e vinte e cinco reais e quinze centavos); com despesas intraorçamentárias foram empenhados R\$13.344.400,10 (treze milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos reais e dez centavos). Desse montante a despesa empenhada totaliza R\$291.013.058,25 (duzentos e noventa e um milhões, treze mil, cinquenta e oito reais e vinte e cinco centavos). A seguir apresentou os demonstrativos de receitas e despesas do regime próprio de previdência social cuja receita inicial prevista foi de R\$23.565.000,00 (vinte e três milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais) e que a receita realizada até o período foi de R\$19.719.903,42 (dezenove milhões, setecentos e setenta e nove mil, novecentos e três reais e quarenta e dois centavos), gerando um déficit de R\$ 3.845.096,58 (três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, noventa e seis reais e cinquenta e oito centavos). Apresentou também as despesas do Regime Próprio de Previdência que tinham por total de despesas fixadas R\$10.680.556,88 (dez milhões, seiscentos e oitenta mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e oito centavos), contudo foram empenhados R\$14.525.653,46 (quatorze milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, seiscentos e cinquenta e três reais e quarenta e seis centavos), gerando um déficit de R\$3.845.096,58 (três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, noventa e seis reais e cinquenta e oito centavos). E explicou que foi feita a suplementação pelo município para que os pagamentos previdenciários fossem realizados, com um aporte financeiro, dentro do exercício no total de R\$13.006.143,33 (treze milhões, seis mil, cento e quarenta e três reais e trinta e três centavos). No quadro seguinte apresentou os repasses concedidos no exercício de 2014, para a Câmara Municipal, R\$6.244.893,84 (seis milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e noventa e três reais e oitenta e quatro centavos); para o SESAP/Saúde foram repassados R\$20.033.082,54 (vinte milhões, trinta e três mil, oitenta e dois reais e oitenta e cinco centavos); para a AGIR (CENATUR/FUNDAC), foram R\$4.245.372,85 (quatro milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, trezentos e setenta e dois reais e oitenta e cinco centavos); para o SIMPAS/IPSEMG foram repassados R\$4.997.226,23 (quatro milhões, novecentos e noventa e sete mil, duzentos e vinte e seis reais e vinte e três centavos); e por último, para o SIMPAS o repasse foi de R\$8.008.917,10 (oito milhões, oito mil, novecentos e dezessete reais e dez centavos). E ressaltou que o repasse totalizou R\$ 43.538.492,56 (quarenta e três milhões, quinhentos e trinta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e

cinquenta e seis centavos). Dando seguimento foram apresentadas as metas bimestrais de arrecadação no exercício de 2014 e que tinha como meta o total de R\$275.636.680,00 (duzentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e trinta e seis mil e seiscentos e oitenta reais), porém foram realizados R\$272.873.777,13 (duzentos e setenta e dois milhões, oitocentos e setenta e três mil, setecentos e setenta e sete reais e treze centavos), gerando uma diferença de R\$2.762.902,87 (dois milhões, setecentos e sessenta e dois mil, novecentos e dois reais e oitenta e sete centavos). E destacou que também se deveu a uma mudança da situação financeira do país como um todo. Na tabela seguinte apresentou os restos a pagar com a movimentação do exercício e o que sobrou em caixa para o ano seguinte, o saldo anterior era de R\$26.087.239,54 (vinte e seis milhões, oitenta e sete mil, duzentos e trinta e nove reais e cinquenta e quatro centavos) processados e não processados era de R\$15.471.128,24 (quinze milhões, quatrocentos e setenta e um mil, cento e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos). Contudo, em 31/12/2014 permaneceram como restos a pagar processados R\$30.351.751,38 (trinta milhões, trezentos e cinquenta e um mil, setecentos e cinquenta e um reais e trinta e nove centavos) e não processados R\$21.504.375,58 (vinte um milhões, quinhentos e quatro mil, trezentos e setenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). E completou destacando que em 31/12/2014 restou de dívida consolidada R\$79.601.585,65 (setenta e nove milhões, seiscentos e um mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), entre despesas processadas e não processadas, mas também informou que são dívidas passíveis de cancelamentos e por isso podem não ser exigíveis. Em seguida apresentou o resultado primário e nominal do exercício cujas receitas fiscais líquidas totalizaram R\$266.700.397,19 (duzentos e sessenta e seis milhões, setecentos mil, trezentos e noventa e nove reais e setenta e sete centavos) e as despesas fiscais líquidas (liquidadas) totalizaram R\$269.308.942,70 (duzentos e sessenta e nove milhões, trezentos e oito mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e sete centavos), gerando um déficit de R\$2.608.545,51 (dois milhões, seiscentos e oito mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos). No slide seguinte apresentou o resultado nominal do exercício que é a dívida consolidada líquida menos os passivos reconhecidos e que em 2014 ficou em R\$4.119.997,25 (quatro milhões, cento e noventa e nove mil, novecentos e noventa e sete reais e vinte e cinco centavos), havendo uma variação positiva de R\$1.936.401,24 (um milhão, novecentos e trinta e seis mil, quatrocentos e um reais e vinte e quatro centavos) entre 2014 e 2013, mas que nesse caso o importante seria que houve uma diferença negativa, que significaria crescimento patrimonial, sendo esse resultado adverso. E no último slide apresentou a dívida fundada interna em 31/12/2014, sendo com o Banco do Brasil, Projeto Somma um saldo de R\$6.512.514,77 (seis milhões, quinhentos e doze mil, quinhentos e quatorze reais e setenta e sete centavos), e com o BDMG, também projeto Somma um saldo de R\$4.803.787,04 (quatro milhões, oitocentos e trinta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e quatro centavos), totalizando R\$11.316.301,81 (onze milhões, trezentos e dezesseis mil, trezentos e um reais e oitenta e cinco centavos) em dívidas de financiamentos. Dívidas Previdenciárias e tributárias eram, em 2013, no valor de R\$35.281.106,01 (trinta e cinco milhões, duzentos e oitenta e um mil, cento e seis reais e um centavo), chegando ao final de 2014 em R\$41.245.873,18 (quarenta e um milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e setenta e três reais e dezoito centavos). Explicou que o aumento da dívida previdenciária se deve a perda de uma ação judicial que foi intentada contra o município em meados de 2003 e que agora se vê obrigado a pagar, mas o está fazendo por meio de

parcelamento junto à Receita Federal. E destacou que ainda existem outras ações do mesmo tipo e com valores também altos e que poderão gerar mais aumento dessa dívida. Já com outras dívidas que foram deixadas R\$1.527.756,20 (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil, setecentos e cinquenta e seis reais e vinte centavos), sendo essa com a FHEMIG. Assim, a dívida fundada interna chega ao total de R\$54.089.931,19 (cinquenta e quatro milhões, oitenta e nove mil, novecentos e trinta e um reais e dezenove centavos) em 31/12/2014. Na sequência passou a apresentar os dados do primeiro quadrimestre de 2015 a receita corrente líquida que foi de R\$254.290.625,01 (duzentos e cinquenta e quatro milhões, duzentos e noventa mil e seiscentos e vinte e cinco reais e cinco centavos) e desses foram gastos com pessoal R\$128.070.043,47 (cento vinte e oito milhões, setenta e cinco mil e quatrocentos e setenta e sete centavos), ficando no percentual de 50,36% e explicou que nesse primeiro quadrimestre o município encostou no limite prudencial. E está certo de que na próxima semana o Tribunal de Contas enviará o alerta para que façam a adequação, pois até o próximo bimestre estarão incurso no extraparamento do limite gerando a sanção para o município, qual seja a proibição de que o município receba as transferências voluntárias, pois o município não poderá receber recursos de convênios se estiver acima dos 51,30%. Demonstrou a dívida consolidada do município que somou R\$53.064.255,07 (cinquenta e três milhões, sessenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e sete centavos), tendo uma variação de 8,10%. Apresentou também a dívida consolidada líquida que ficou em R\$22.518.048,11 (vinte e dois milhões, quinhentos e dezoito mil, quarenta e oito reais e onze centavos) sendo o montante deduzido entre a dívida consolidada e as disponibilidades. Prosseguindo, as despesas com manutenção e desenvolvimento da educação, totalizando R\$ 41.114.787,34 (quarenta e um milhões, cento e quatorze, setecentos e oitenta e sete reais e trinta e quatro centavos) cujos percentuais constitucionais determinam a aplicação de 25% na educação, mas foram aplicados apenas 16,40%, ficando abaixo da determinação constitucional, mas isso não o preocupa porque a folha de pagamento da educação e suas despesas de transporte e aluguéis no mês de abril não estão calculadas, caso contrário teriam fica acima do índice de 25%. Na planilha seguinte demonstrou outro índice constitucional importante e que deve ser observado é o de gastos com a saúde, sendo este de 15% das receitas de impostos, foram aplicados 9,95%, totalizando R\$4.555.146,86 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, cento e quarenta e seis reais e oitenta e seis centavos). Ressaltou que a situação aqui é a mesma da educação, as despesas liquidadas e pagas não estão compondo o índice e se fosse consideradas o percentual estaria sendo cumprido. No demonstrativo seguinte apresentou a execução da receita orçamentária, sendo aquelas previstas e as realizadas dentre elas as tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e de dedução do FUNDEB. Destacou que houve um superávit da receita tributária de 11,91% e enumerou uma a uma das receitas que constavam da tabela constante do anexo VI. Total da receita prevista R\$103.019.602,04 (cento e três milhões, noventa e nove mil, seiscentos e dois reais e quatro centavos) e total da receita realizada R\$99.425.794,25 (noventa e nove milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, setecentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos) havendo uma diferença de R\$3.593.807,79 (três milhões, quinhentos e noventa e três mil, oitocentos e sete reais e setenta e nove centavos). Destacou como resultados satisfatórios o crescimento da arrecadação tributária, contudo isso se deve ao repasse do FUNDEB que é feito em sua totalidade no primeiro quadrimestre, bem como os pagamentos de IPVA que também contribuem para o au-



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



## BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO EXTRA

mento da arrecadação do município. Mas ressaltou que houve uma perda de receita na totalidade. Dando seguimento, apresentou o demonstrativo da execução da despesa orçamentária total, sendo que com pessoal e encargos foi previsto um gasto de R\$138.891.261,18 (cento e trinta e oito milhões, oitocentos e noventa e um mil, duzentos e sessenta e um reais e dezoito centavos), contudo foram liquidados R\$51.287.282,54 (cinquenta e um milhões, duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos); com juros e encargos da dívida foram liquidados R\$409.038,28 (quatrocentos e nove mil, trinta e oito reais e vinte e oito centavos); com outras despesas correntes foram liquidados R\$ 23.445.553,10 (vinte e três milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e três reais e dez centavos); com investimentos foram liquidados R\$907.951,09 (novecentos e sete mil, novecentos e cinquenta e um reais e nove centavos); com amortização da dívida R\$865.366,68 (oitocentos e sessenta e cinco mil, trezentos e sessenta e seis reais e sessenta e oito centavos); com despesas intraorçamentárias foram liquidados R\$4.366.358,16 (quatro milhões, trezentos e sessenta e seis mil, trezentos e cinquenta e oito reais e dezesseis centavos). Desses montantes a despesa prevista totaliza R\$313.848.912,74 (trezentos e treze milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, novecentos e doze reais e setenta e quatro centavos), tendo sido liquidados já R\$81.281.549,85 (oitenta e um milhões, duzentos e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta e nove reais e oitenta e cinco centavos). A seguir apresentou os demonstrativos de receitas e despesas do regime próprio de previdência social cuja receita inicial prevista para o exercício foi de R\$25.096.725,00 (vinte e cinco milhões, noventa e seis mil, setecentos e cinquenta e cinco reais) e que a receita realizada até o período foi de R\$7.275.024,45 (sete milhões, duzentos e setenta e cinco mil, vinte e quatro reais e quarenta e cinco centavos). Apresentou também as despesas do Regime Próprio de Previdência que tinham um total fixado em R\$37.000.000,00 (trinta e sete milhões), contudo foram empenhados R\$12.021.444,47 (doze milhões, vinte e um mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos), gerando um déficit de R\$11.903.275,00 (onze milhões, novecentos e três mil, duzentos e setenta e cinco reais). E explicou que esse déficit é o aporte financeiro que o município precisa retirar do seu próprio orçamento para cobrir as despesas do SIMPAS. No quadro seguinte apresentou os repasses concedidos no primeiro quadrimestre de 2015, para a Câmara Municipal, R\$2.352.479,20 (dois milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e setenta e nove reais e vinte centavos); para o SESAP/Saúde foram repassados R\$6.359.876,63 (seis milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e setenta e seis reais e sessenta e três centavos); para a AGIR, foram R\$901.205,51 (novecentos e um mil, duzentos e cinco reais e cinquenta e um centavos); para a EMGETER foram repassados R\$113.555,18 (cento e treze mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e dezoito centavos) para o SIMPAS/IPSEMG foram repassados R\$1.665.072,85 (um milhão, seiscentos e sessenta e cinco mil, setenta e dois reais e oitenta e cinco centavos); e por último, para o SIMPAS o repasse foi de R\$3.497.309,77 (três milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, trezentos e nove reais e setenta e sete centavos). E ressaltou que o repasse totalizou R\$14.889.499,14 (quatorze milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e noventa e nove reais e quatorze centavos). Dando seguimento foram apresentados os comparativos de metas bimestrais de arrecadação no primeiro quadrimestre de 2015. Explicou que essas metas são utilizadas pelo Tribunal de Contas no momento de terminar o cumprimento das determinações da LRF em relação às providências futuras. Tinha como meta no primeiro e segundo bimestres,

R\$51.509.801,02 (cinquenta e um milhões, quinhentos e nove mil, oitocentos e um reais e dois centavos), contudo no primeiro bimestre a arrecadação ficou em R\$50.907.703,22 (cinquenta milhões, novecentos e sete mil, setecentos e três reais e vinte e dois centavos), chegando a 98,83% da meta, e no segundo bimestre ficou em R\$45.518.091,03 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e dezoito mil, noventa e um reais e três centavos), gerando uma diferença de R\$3.593.807,79 (três milhões, quinhentos e noventa e três mil, oitocentos e sete reais e setenta e nove centavos). Destacou que quando as metas não são atingidas é preciso reduzir despesas para o próximo bimestre, para que se chegue aos percentuais legais. E que é preciso se precaverem, pois no decorrer do exercício a situação só tende a piorar, dada a situação do país e a possibilidade de diminuição da arrecadação. Na tabela seguinte apresentou os restos a pagar com a movimentação do exercício e o que sobrou em caixa para o quadrimestre seguinte. O saldo anterior era de R\$30.351.751,39 (trinta milhões, trezentos e cinquenta e um mil, setecentos e cinquenta e um reais e trinta e nove centavos) processados e não processados era de R\$21.504.375,58 (vinte e um milhões, quinhentos e quatro mil, trezentos e setenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). Contudo, em 30/04/2015 permaneceram como restos a pagar processados R\$20.664.466,41 (vinte milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e quarenta e um centavos) e não processados R\$19.841.500,71 (dezenove milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quinhentos reais e cinquenta e sete centavos). E completou destacando que nesse primeiro quadrimestre o município pagou R\$25.651.302,72 (vinte e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, trezentos e dois reais e setenta e dois centavos) do ano de 2014 o que ele entende ser muita dívida em muito pouco tempo. Mas também fica satisfeito pelo compromisso e seriedade da gestão. E hoje o resto a pagar é de R\$ 53.932.144,47 (cinquenta e três milhões, novecentos e trinta e dois mil, cento e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos). Em seguida apresentou o resultado primário e nominal do primeiro quadrimestre cujas receitas fiscais líquidas totalizaram R\$98.137.203,46 (noventa e oito milhões, cento e trinta e sete mil, duzentos e três reais e quarenta e seis centavos) e as despesas fiscais líquidas (liquidadas) totalizaram R\$79.797.116,97 (setenta e nove milhões, setecentos e noventa e sete mil, cento e dezesseis reais e noventa e sete centavos), gerando um superávit de R\$18.340.086,97 (dezoito milhões, trezentos e quarenta mil, oitenta e seis reais e noventa e sete centavos), demonstrando um compromisso do município para pagar seus débitos. No slide seguinte apresentou o resultado nominal do quadrimestre que é a dívida consolidada líquida menos os passivos reconhecidos e que ficou negativo em R\$18.054.894,51 (dezoito milhões, cinquenta e quatro mil, oitocentos e noventa e quatro reais e cinquenta e um centavos). Explicou que esse resultado é circunstancial, pois será alterado durante todo o ano e isso se deve a contratação de crédito. E que esse resultado tão bom não chegará ao final do ano. Esse resultado é em função da disponibilidade de crédito atual e não foram levados em conta os pagamentos de abril que são feito em maio. Mas o valor para o pagamento delas está em caixa e acabou aparecendo nos demonstrativos. E no último slide apresentou a dívida fundada interna em 30/04/2015, sendo com o Banco do Brasil, Projeto Somma um saldo de R\$6.444.427,18 (seis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e sete reais e dezoito centavos), e com o BDMG, também projeto Somma, um saldo de R\$4.519.129,07 (quatro milhões, quinhentos e dezenove mil, cento e vinte e nove reais e sete centavos), totalizando R\$10.963.556,25 (dez milhões, novecentos e sessenta

e três mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos) em dívidas de financiamentos. Dívidas Previdenciárias e tributárias eram, em 2014, no valor de R\$41.245.873,18 (quarenta e um milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e setenta e três reais e dezoito centavos), chegando nesse quadrimestre a R\$40.572.942,62 (quarenta milhões, quinhentos e setenta e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais e sessenta e dois centavos). Explicou que essa dívida alta da previdência está sendo administrada e não o assusta, pois está sendo paga a meio por cento da dívida corrente líquida e qualquer administrador consegue enfrentá-la, sem que haja aperto para o município. E destacou que o desafio é adequar o tamanho do governo ao tamanho do município, dimensionando o que é possível diminuir em estrutura sem diminuir na prestação de serviço para a sociedade. E assim encerrou a sua fala e se colocou à disposição para eventuais perguntas, mas antes passou a palavra para o Secretário Diogo que disse que na próxima audiência pública ele espera que os resultados sejam muito melhores, pois os índices constitucionais estão sendo descumpridos e ficando muito abaixo do determinado. Disse que os secretários há tempos vêm alertando para isso, pois é preciso cumprirmos a Lei de Responsabilidade Fiscal, caso contrário sofrerão as sanções legais. E destacou que a administração pública está prestando um serviço para o público e a medida em que se aproximam dos limites prudenciais os alertas são emitidos, mas a responsabilização tem que acontecer, tomando medidas para reduzir os percentuais e ficarem dentro dos limites. E ressaltou que a margem de 54% com gasto de pessoal é um limite muito alto, devendo ser encarado como limite máximo. E espera que possam melhorar os resultados ora apresentados. Falou ainda que o governo federal tem reduzido o repasse para os municípios e isso agrava ainda mais a situação e desacelera a aplicação de recursos. Com a palavra o Secretário de Finanças novamente disse que não estava preocupado com os índices apresentados e se explicou, dadas as palavras do Secretário que o antecedeu, posto que os valores referentes às folhas de pagamento da educação e da saúde não englobaram os índices ora apresentados e isso faria com que os índices fossem alcançados. Por isso ele teria dito anteriormente que não estava preocupado e lembrou que o índice de 2014 chegou a 33% e não porque quiseram, mas dada a necessidade de realização de serviços de educação. Contudo, ressaltou que de fato os índices precisam ser atendidos, para cumprimento da metas fiscais. Dando seguimento à Audiência Pública o Sr. Presidente abriu para perguntas do público. Com a palavra a vereadora Marilene Franco parabenizou o Secretário por sua apresentação e ressaltou que ele sempre deixa claro tudo aquilo que ele apresenta. Não havendo mais interessados em fazer perguntas e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão às 17h00. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário de Finanças. Vereadora Flávio Barbosa da Silva - Presidente da Câmara. José Francisco Milagres - Secretário de Finanças.

RESUMO DA ATA 035/2015 - 031ª Sessão Ordinária - 16.06.15 - 1º Período - 3º Ano da Legislatura. Presidente: Vereador Flávio Barbosa da Silva. Secretária: Vereadora Grácia Maria Araújo Gomes. Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h29 "Entregue teu caminho ao Senhor e ele tudo fará". (Salmos 37:5) Nesse momento o Sr. Presidente suspendeu a reunião por quinze minutos. Sessão suspensa às 19h30. Sessão reaberta às 20h07. I - Leitura e Discussão das Atas: - Não houve. II - Leitura da Correspondência e Comunicações: - Não houve. III- Apresenta-



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



PREFEITURA  
DE BARBACENA  
tempo de construir

2013 / 2016

## BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO EXTRA

ções de Proposições: - Da vereadora Vânia de Castro: - Indicação nº 380/2015 – Solicita sinalização das Ruas Alfredo Renault e José Felipe Sad, no Centro; - Indicação nº 381/2015 – Solicita retirada de placas de proibido parar e estacionar da Rua Alfredo Renault, Centro; - Indicação nº 425/2015 – Solicita sinalização da Praça Nossa Senhora da Penha, parte superior, onde há o comércio e o ponto de táxi; - Indicação nº 431/2015 – Solicita ao Secretário de Obras, que providencie com urgência a realização de projeto de iluminação arquitetônico e paisagístico da Praça da Estação Ferroviária de Barbacena; - Indicação nº 441/2015 – Solicita a instalação de quebra molas em toda a extensão da Rua Sabino José Ferreira, bairro do Carmo, nas proximidades da Escola Municipal Lions; - Indicação nº 453/2015 – Solicita a instalação de piso tátil de alerta e diferencial em todos os obstáculos existentes em vias públicas que dificultem o livre trânsito de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida; - Indicação nº 454/2015 – Solicita a instalação de letreiro digital no Terminal Rodoviário de Barbacena para a divulgação dos horários ônibus e seus itinerários; - Indicação nº 455/2015 – Indica o encaminhamento da presente à SUTRAN com o abaixo assinado dos moradores do bairro São José; - Indicação nº 456/2015 – Indica o encaminhamento da presente ao setor de concessões; - Indicação nº 457/2015 – Indica o encaminhamento da presente ao Secretário de Obras para que providencie, com urgência, a instalação de quebra molas e faixa de pedestre em toda a extensão da Rua Rodrigo Silva, no bairro do Campo. Com a palavra pela ordem a vereadora Vânia Castro disse que teve uma informação sobre um desmatamento que vinha ocorrendo, na localidade de Pinheiro Grosso e foi até o local para saber a respeito e soube que se trata de uma Unidade de Preservação Ambiental. afirmou que chamou a polícia ambiental e os órgãos de proteção ambiental, mas até o momento não obteve nenhuma resposta sobre do que se tratava o desmatamento. Falou também que hoje atendeu diversos contratados celetistas da Prefeitura que foram se queixar de terem recebido somente metade de seus salários. E disse ser uma situação muito triste e caótica. afirmou que o governo deveria vir outra maneira de fazer cortes. E lembrou que está previsto no artigo 7º, inciso X da CF/88 que todo trabalhador tem direito a seus salários. - Do vereador Carlos Alberto Sá Grise: - Indicação nº 328/2015 – Solicita capina e limpeza da Rua Cláudio Vidal, Boa Vista; - Indicação nº 329/2015 – Solicita capina e limpeza da Rua São Vicente de Paulo, Boa Vista; - Indicação nº 330/2015 – Solicita capina, limpeza, instalação de iluminação de bancos na Praça Luiza Copati Mazzoni, Boa Vista; - Indicação nº 331/2015 – Solicita capina e limpeza da Rua Padre Lobo, Boa Vista; - Indicação nº 332/2015 – Solicita capina e limpeza da Rua Tenente Alípio Serpa, Boa Vista; - Indicação nº 333/2015 – Solicita capina e limpeza da Rua Amazonas, Boa Vista; - Indicação nº 334/2015 – Solicita capina e limpeza da Rua São Paulo, Boa Vista; - Indicação nº 335/2015 – Solicita capina e limpeza da Rua Alberto Diniz, no trecho de acesso à Escola E. Henrique Diniz, Boa Vista; - Indicação nº 336/2015 – Solicita capina e limpeza da Rua Cônego Geraldo Magela Teixeira, Boa Vista; - Indicação nº 337/2015 – Solicita recapeamento asfáltico ou operação tapa buracos na Rua George Bernanos, Boa Vista; - Indicação nº 338/2015 – Solicita recapeamento asfáltico ou operação tapa buracos na Rua Ceará, Boa Vista; - Indicação nº 339/2015 – Solicita recapeamento asfáltico ou operação tapa buracos na Rua Dirceu Rodrigues da Costa, Boa Vista; - Indicação nº 340/2015 – Solicita recapeamento asfáltico ou operação tapa buracos na Rua Monsenhor Nogueira Duarte, Boa Vista; - Do vereador Amarílio Andrade: - Requerimento s/nº – O vereador Amarílio Andrade, vem à presença dos senhores membros do Conselho Permanente da Ordem do Mérito Legislativo, submeter o

nome do Professor Luiz Felipe Domith de Paula (post-mortem), para ser galardoado com a insígnia do Mérito Legislativo – Mérito Especial. - Do vereador Tadeu José: - Requerimento nº 039/2015 – Requer que se faça constar na ata dos trabalhos um voto de congratulações para o Corpo de Bombeiros de Barbacena, em virtude da semana nacional dos bombeiros, que acontecerá de 26 de junho a 02 de julho de 2015; - Indicação nº 365/2015 – Solicita limpeza do bueiro instalação no encontro da Avenida Pereira Teixeira com a Rua Maranhão, Santa Cecília. Por solicitação do vereador Tadeu José, em virtude da data que se aproxima, o Sr. Presidente colocou em discussão e votação o requerimento de nº 039/2015 que foi APROVADO POR UNANIMIDADE. - Da vereadora Marilene Franco: - Indicação nº 458/2015 – Solicita melhorias na Rua Mário Lúcio Costa, bairro Monsenhor Mário Quintão. Com a palavra pela ordem a vereadora Marilene lembrou que quem ajudou a trazer para Barbacena, o Corpo de Bombeiros, juntamente com o Prefeito Lídio Lusca, foi seu tio Nédio Vieira. E por essa razão, ela também irá protocolar, ainda essa semana, um pedido de moção para o ex-vereador Nédio Vieira. **PROJETOS PROTOCOLADOS NA CASA.** - Proj. Dec. Legislativo nº 011/15 – Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Honorário ao Professor Nivaldo Paulino Teodoro e dá outras providências – Aut. Ver. José Jorge Emídio. - Proj. Dec. Legislativo nº 012/15 – Altera a redação das alíneas do art. 2º e do art. 19 do Decreto Legislativo nº. 469, de 16 de julho de 1998 – Aut. Mesa da Câmara. - Proj. Dec. Legislativo nº 013/15 – Comemora 240 (duzentos e quarenta anos) da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, com sessão solene promovida pelo Poder Legislativo de Barbacena e dá outras providências – Aut. Ver. José Jorge Emídio. Com a palavra pela ordem o vereador Luiz Gonzaga alertou os vereadores para o fato de que o projeto de lei 056/15, que autoriza a quitação de débitos da Santa Casa por meio de permuta necessária de maiores explicações, caso contrário seria difícil votá-lo. Com a palavra pela ordem o vereador Tadeu José solicitou cópia do projeto 056/15. O Sr. Presidente explicou que a Mesa da Casa protocolou um projeto para regulamentar a entrega das medalhas. E solicitou ao vereador Amarílio, mais experiente no tema para ajudar na resolução do projeto. Com a palavra pela ordem o vereador Amarílio disse que ajudou a criar a medalha Sobral Pinto em 1983. afirmou ainda que de fato algo tem que acontecer, mas quem tem que se conscientizar a respeito dos títulos e medalhas são os próprios vereadores, pois estão sendo banalizados. E ressaltou que o Presidente deve nomear uma Comissão para fazer essa avaliação e até mesmo avaliar detalhadamente as regras para as homenagens para que não tenham problemas futuros. **SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA – HORÁRIO: 20h26.** Discussão e Votação de Projetos. Com a palavra como líder o vereador Amarílio disse que o vereador Carlos Roberto deu a ele e ao vereador Sá Grise grande trabalho na última sexta-feira, pois tiveram uma longa reunião com o Secretário de Finanças para esclarecer os pontos que faltavam da LDO. Espera que tenha conseguido esclarecê-las. Quanto à primeira pergunta encaminhada à Comissão, a respeito da Audiência Pública, a resposta dada pelo Secretário foi de que ela não seria obrigatória, simplesmente seria uma recomendação. E se dispôs a prestar as informações necessárias aos vereadores. A segunda pergunta foi em relação ao aumento dos servidores, mas o assunto está sendo tratado no artigo 17, §5º da LDO, mas não com detalhes objetivos, mas não foi esquecido e faz parte do compromisso da administração municipal. Já a pergunta sobre a divergência de valores da dívida consolidada, o Secretário informou que as divergências existem e que a cada balanço os números diferem um do outro, razão pela qual todos os balanços que eles verificarem eles verão que existem números divergentes. No que se refere à pergunta sobre o de-

monstrativo de expansão das despesas obrigatórias, o Secretário de Finanças disse que isso virá quando a LOA vier para a Câmara, aqui está apenas a projeção. E mencionou ainda que o Secretário pediu que informasse a todos os vereadores que está inteiramente à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas dos demais vereadores. afirmou ainda que o Secretário se colocou em uma posição bastante flexível para que a Casa pudesse votar tranquilamente o projeto. **PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA.** Proj. Lei nº. 046/15 – Altera a organização e a estrutura da Administração Pública e do poder Executivo do Município de Barbacena e dá outras providências - Aut. Executivo – PRAZO VENCIDO EM 10.06.15. Com a palavra para discutir o projeto o vereador Carlos Roberto disse que o presente projeto continua sendo fruto de dúvidas. Apesar de algumas informações dadas aos vereadores a respeito de queda nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios ele gostaria de alertar que vários municípios tiveram queda, mas não é o caso de Barbacena. Apresentou um dado de que no primeiro quadrimestre de 2014 a prefeitura teria arrecadado mais de onze milhões, no primeiro quadrimestre de 2015 a arrecadação teria sido de mais de doze milhões. Disse ainda que o projeto que veio para a Câmara está previsto, no artigo 7º, um pedido de autorização para que os setores realizem os cortes que acharem necessários e depois eles prestam contas. E quer saber porque a Prefeitura está escondendo os dados de março e abril, usando apenas os dados de janeiro e fevereiro. Mas o erro grave cometido pelo governo é que os dados são públicos e todos podem consultá-los na internet, não adiantando mentir dizendo que a arrecadação caiu. E desafiou os vereadores sobre o concurso público prometido pelo governo, pois se não estão pagando os salários dos servidores como seria possível realizar concurso. E sugeriu que os vereadores entrem nos portais da Transparência e do Banco do Brasil para conferir os dados, afinal, no ano passado não houve esse terrorismo todo. E finalizou dizendo que está muito preocupado também com o fato do governo não ter enviado até agora o projeto do Conselho Tutelar. E lhe foi informado que o projeto chegou hoje na Casa. Disse que também lhe causa muita estranheza o fato do governo ter preparado o Estudo do Plano Municipal de Educação, mas não enviou o projeto até hoje para a Câmara e o prazo está acabando. A Casa precisa se posicionar a respeito do projeto. E gostaria de destacar esses dois fatos porque ele fará o seu relatório para que a LDO venha para o Plenário votá-la e ele sabe que ao votá-la o Sr. Presidente não terá mais argumentos para manter a Casa sem decretar o recesso. Com a palavra para discutir o projeto o vereador Ilson Guilherme disse para o vereador Carlos Roberto que a cidade sabe quem são os contratados e os apadrinhados e quem trabalha e quem não trabalha. Resaltou que quem trabalha com pessoas e finanças deve pensar muito sobre os gastos que serão feitos. Lamentou o que o Prefeito fez e disse que não tem poder para intervir, afinal sequer é chamado para discutir essas questões. E deixou registrado o seu protesto em relação ao que se está sendo feito com os funcionários contratados da prefeitura. E apelou para que os vereadores interpelem pelos servidores que estão sendo prejudicados. Nesse momento o Sr. Presidente fez verificação de quorum conforme solicitação do vereador Sá Grise. Chamada: Carlos Roberto, Flávio Barbosa, Grácia Maria, Ilson Guilherme, Márcio Zeferino e Vânia Castro. Por falta de Quorum para votação o Sr. Presidente encerrou a presente sessão às 20h57. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Flávio Barbosa da Silva. Secretária: Vereadora Grácia Maria Araújo Gomes.